A História do Povo Judeu no Período Intertestamentário

O **Período Intertestamentário**, também conhecido como Período Interbíblico, abrange aproximadamente quatro séculos, estendendo-se desde o fim do registro profético do Antigo Testamento (c. 430 a.C., Malaquias) até o advento de João Batista e Jesus Cristo. Este intervalo de cerca de 400 anos, frequentemente chamado de "período de silêncio profético", foi, na verdade, um caldeirão de transformações políticas, sociais e religiosas que forjaram a identidade e o cenário judaico que o Novo Testamento viria a descrever.

I. As Dominações Estrangeiras e a Helenização

Após o retorno do exílio babilônico e o subsequente domínio persa, a Judeia passou por uma sucessão de poderes estrangeiros que impuseram diferentes graus de influência cultural.

A. Domínio Grego (Ptolomaico e Selêucida)

A conquista da região por **Alexandre, o Grande** em 332 a.C. marcou o início da **helenização**, o processo de difusão da cultura, língua e filosofia gregas. Após a morte de Alexandre, a Judeia ficou sob o controle dos **Ptolomeus** (dinastia sediada no Egito) até 200 a.C. Os Ptolomeus geralmente adotaram uma política de tolerância religiosa, permitindo que os judeus mantivessem suas práticas. Foi durante este período que se iniciou a tradução da Lei e dos Profetas para o grego, a **Septuaginta (LXX)**, um marco fundamental para a diáspora judaica e, posteriormente, para o cristianismo.

A situação mudou drasticamente quando a Judeia caiu sob o domínio dos **Selêucidas** (dinastia sediada na Síria) após a Batalha de Pãnio em 200 a.C. O clímax da opressão ocorreu sob o reinado de **Antíoco IV Epífanes** (175-164 a.C.), que tentou forçar a unificação cultural de seu vasto império através da helenização compulsória.

B. A Crise sob Antíoco IV Epífanes

Antíoco IV Epífanes, cujo nome significava "Deus Manifestado", via a religião judaica como um obstáculo à sua visão imperial e lançou uma campanha brutal de repressão [1]. Ele proibiu a circuncisão, a guarda do sábado e a posse de cópias da Torá, impondo a pena de morte para os infratores.

O ato mais ultrajante e decisivo para a história judaica foi a **profanação do Templo de Jerusalém** em 167 a.C., onde ele erigiu um altar ao deus grego Zeus e sacrificou um porco, um animal impuro, sobre ele. Este evento é historicamente conhecido como a "Abominação Desoladora" e serviu como catalisador para a resistência armada.

II. A Revolta Macabeia e a Dinastia Hasmoneia

A tirania selêucida e a profanação do Templo desencadearam a **Revolta Macabeia** (167-160 a.C.). O levante começou na vila de Modin, liderado pelo sacerdote **Matatias Hasmoneu** e seus cinco filhos. O mais notável deles foi **Judas Macabeu** (cujo cognome significa "o Martelo"), que se destacou como um brilhante estrategista militar.

Apesar da disparidade de forças, os Macabeus empregaram táticas de guerrilha e, motivados por um fervor religioso inabalável, conseguiram vitórias surpreendentes sobre o exército selêucida.

O ponto alto da revolta foi a **reconquista e purificação do Templo** em 164 a.C. Este evento é celebrado anualmente na festa judaica do **Hanukkah** (Festa das Luzes), simbolizando a dedicação e a vitória da fé sobre a opressão helenística.

A luta culminou na **independência política** da Judeia em 142 a.C., sob a liderança de **Simão Macabeu**, o último dos filhos de Matatias. Simão estabeleceu a **Dinastia Hasmoneia** (142-63 a.C.), restaurando a soberania judaica após séculos de domínio estrangeiro.

O período Hasmoneu, que durou cerca de 80 anos, foi marcado por:

- **Expansão territorial** e conquistas militares.
- A acumulação dos títulos de Príncipe e Sumo Sacerdote na mesma pessoa, o que era uma violação da tradição judaica (o Sumo Sacerdote deveria ser da linhagem de Zadoque, e o Rei, da linhagem de Davi).
- A crescente helenização e corrupção dentro da própria dinastia, o que alienou os grupos religiosos mais devotos e levou a conflitos internos.

III. O Surgimento das Facções Religiosas

O ambiente de resistência à helenização e o descontentamento com a Dinastia Hasmoneia serviram de berço para o surgimento de distintas facções religiosas e políticas. Estes grupos, que competiam pela influência sobre o povo e a interpretação da Lei, formaram o cenário social e teológico do Novo Testamento.

Facção	Origem e Base Social	Crenças Teológicas Cha
Fariseus	Surgidos do movimento *Hasidim* (Piedosos). Escribas, professores, classe média.	Crença na ressurreição, Valorizavam a **Lei Oral** (complemento à Torá Es
Saduceus	Elite sacerdotal e aristocrática, ligada ao Templo.	Rejeitavam a ressurreiç Acreditavam apenas na
Essênios	Grupo ascético e separatista, provavelmente sacerdotes que se opuseram à corrupção do sacerdócio em Jerusalém.	Ênfase na pureza ritual apocalíptica. Acreditava contaminado.
Zelotes	Movimento político-religioso que se consolidou mais tarde, mas cujas raízes estão na resistência macabeia.	Acreditavam que Deus e se a pagar impostos a R

IV. A Chegada de Roma e o Legado do Período

As disputas internas e a guerra civil entre os herdeiros Hasmoneus criaram a oportunidade para a intervenção de uma nova potência mundial. Em 63 a.C., o general romano **Pompeu** interveio na Judeia, conquistando Jerusalém e pondo fim à independência judaica. A partir desse momento, a Judeia se tornou um estado cliente de Roma.

O período intertestamentário se encerra com a ascensão de **Herodes, o Grande** (37-4 a.C.), um rei-fantoche nomeado por Roma, que governava a região na época do nascimento de Jesus.

O legado deste período é inestimável. As perseguições selêucidas solidificaram a **identidade monoteísta judaica** (a idolatria foi permanentemente rejeitada), a Revolta Macabeia demonstrou a força da fé e o período Hasmoneu gerou o complexo e multifacetado ambiente político-religioso que serviu de palco para a mensagem do Novo Testamento.

Referências

[1] Got Questions. *Quem era Antíoco Epífanes?*. Disponível em: https://www.gotquestions.org/Portugues/Antioco-Epifanio.html [2] Seara Ágape. *Período Intertestamentário – Nações que dominaram Israel*. Disponível em: http://searaagape.com.br/odominiodenacoessobreisraelnoperiodointertestamentario.html [3] Wikipédia. *Revolta Hasmoniana*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolta_Hasmoniana [4] Igreja Bíblica. *PERÍODO*

INTERTESTAMENTÁRIO – PARTE 2. Disponível em: http://igrejabiblica.pt/periodo-intertestamentario-parte-2/